

José Amarante

LATINĪTAS

Uma introdução à língua latina
através dos textos

UNIDADE **17**



NALPE
NÚCLEO DE ANTIGUIDADE
LITERATURA, PERFORMANCE E ENSINO



A idade de ouro, Pietro da Cortona,
Palazzo Pitti, Florença (1641)

**Ovídio, *Metamorfoses*
(I, 89-107)
*A Idade de Ouro***



TEXTO



- Nesta unidade, analisaremos os versos de 89 a 107, que narram sobre a *Idade de Ouro*, um momento sublime em que a paz absoluta reinava no mundo, de forma que a terra fornecia tudo ao homem sem a necessidade de cultivo. Nesse momento, reinava Saturno.

Na atividade final desta unidade, analisaremos os versos de 113 a 124, que tratam da *Idade de Prata*, momento em que reina Júpiter, após a expulsão de Saturno para os tártaros tenebrosos.



- A partir desta lição, o vocabulário da lição apresentará um número mínimo de palavras, culminando, nas lições finais, com a retirada total das palavras dessa seção. Certamente, nesta altura do curso, você já deve estar familiarizado com um léxico razoável do latim. Nas anotações gramaticais, nos centraremos no desenvolvimento de competências para um bom uso do dicionário, observando aspectos gramaticais da língua necessários para uma consulta efetiva.

Metamorfoses (I, 89-107) – *A Idade de Ouro*

Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat. 90

Poena metusque abērant nec uerba minantīa fixo
aere legebantur, nec supplex turba timebat
iudīcis ora sui, sed erant sine uindīce tuti.

Nondum caesa suis, peregrinum ut uisēret orbem,
montībus in liquīdas pinus descendērat undas 95
nullāque mortales praeter sua litōra norant.

Nondum praecipītes cingebant oppīda fossae;
non tuba directi, non aeris cornūa flexi,
non galēae, non ensis erat; sine milītis usu
mollīa securae peragebant otīa gentes. 100

Metamorfoses (I, 89-107) – *A Idade de Ouro*

Ipsa quoque immunis rastroque intacta nec ullis
saucia uomeribus per se dabat omnia tellus;
contentique cibus nullo cogente creatis
arbutos fetus montanaque fraga legebant
cornaque et in duris haerentia mora rubetis
et quae deciderrant patula Iouis arbore glandes.
uer erat aeternum...



VOCABULÁRIO

Etapa 01 do uso do dicionário

- Utilizar as palavras da lista (estão listadas as palavras que apresentam algum grau de dificuldade para localização num dicionário. Nas anotações gramaticais, mais à frente, discutiremos formas de acessar essas palavras a partir de suas características temáticas e gramaticais).
- Recuperar pela memória as palavras não listadas e que já ocorreram nos textos.
- Recorrer a um dicionário para o caso de palavras desconhecidas cuja consulta é possível nesta primeira etapa.

satus, -a, -um: part.
pass. de *sero*⁴

aetas, -atis: (f) idade, tempo,
geração, época

uindex, -icis: (m e f) fiador,
vingador, protetor

Aurēa prima sata est aetas, quae uindice nullo,

sero¹: (adv.) tarde, muito tarde

sero², **as, -are, -aui, -atum:** fechar (uma porta à chave)

sero³, **-is, -ēre, serūi, sertum:** entrelaçar, complicar, embrulhar

sero⁴, **-is, -ēre, seui, satum:** plantar, semear; criar, **gerar**; semear, espalhar

sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.

spons (desusado), **spontis:** vontade,
desejo, voluntariamente, por si mesmo,
por sua própria vontade (sponte sua);
sponte (abl.)

fides, -ei: fé

rectum, -i: o bem

colo, -is, -ēre, colūi,
cultum: cultivar

A primeira idade foi gerada dourada, a qual, sem nenhum vingador por sua própria vontade, cultivava, sem lei, a confiança e o bem.

metus, -us: (m) medo
uerbum, -i: palavra, injúria

minans (gen. minantis): part. pres. de *minor*
minor, -aris, -ari, -atus sum: (dep.) ameaçar

Poena metusque abĕrant nec uerba minantiã fixo

absum, -es, -fui, -esse: estar ausente

aes, aeris: (n) bronze, dinheiro,
moeda, fortuna

figo, -is, -ĕre, fixi, fixum ou fictum: pregar,
espetar, fixar, afixar, prender, segurar

fixus, -a, -um: espetado, fixado, fixo, gravado,
preso, suspenso. part. pass. de *figo*

aere legebantur, nec supplex turba timebat

os, oris: (n) face, olhar, fisionomia,
expressão fisionômica

iudex, -ĭcis: (m) juiz, árbitro, crítico, censor

supplex (gen.: supplĭcis): suplicante

turba, -ae: multidão

uindex, -ĭcis: (m e f) fiador, vingador, protetor

iudĭcis ora sui, sed erant sine uindĭce tuti.

tutus, -a, -um: protegido, seguro

O castigo e o medo eram ausentes, nem injúrias ameaçantes eram lidas no bronze gravado
nem a multidão suplicante temia os olhares de seu censor
mas estavam protegidos sem protetor

nondum: (adv.)
ainda não

caesus, -a, -um: part. pass.
de *caedo*

uiso, -is, -ĕre, uisi, uisum:
procurar ver, contemplar

Nondum caesa suis, peregrinum ut uisĕret orbem,

caedo, -is, -ĕre, cecĭdi, caesum: bater, abater,
cortar, matar, massacrar, partir, decepar

pĕrĕgrĭnus, -a, -um: exótico

pinus, -i ou pinus, -us:
(f) pinheiro

**descendo, -is, -ĕre, -scendi, -
scensum:** descer (abl.)

montĭbus in liquĭdas pinus descendĕrat undas

in: (prep. acus. e abl.)
contra (com acus.)

liquidus, -a, -um: nítido,
transparente, fluido

**nosco, -is, -ĕre, noui,
notum:** começar a
conhecer. Perf.: conhecer,
saber: norant = nouerant

mortales, -ium: os mortais, os
serem humanos, homens

litus, -ōris: (n) margem

nullăque mortales praeter sua litōra norant.

O pinheiro decepado ainda não tinha baixado de seus montes contra as fluidas ondas para que contemplasse um mundo exótico e os mortais nada tinham conhecido exceto suas margens [seus litorais].

oppĭdum, -i: cidade
fortificada, as muralhas (de
Roma)

Nondum praecipĭtes cingebant oppĭda fossae;

**praiceps (gen.:
praecipĭtis):** que se
inclina, precipitado,
ingreme, maléfico,
perigoso, temerário

**cingo, -is, -ĕre,
cixi, cinctum:**
cingir, rodear,
envolver, revestir,
cercar

fossa, -ae: fosso,
canal, trincheira

Os fossos [as trincheiras] temerários ainda não rodeavam a cidade [as muralhas da cidade];

tuba, -ae: trombeta,
trombeta militar

aes, aeris: (n)
bronze

cornu, -us: trombeta, ala
do exército

non tuba directi, non aeris cornūa flexi,

directus, -a, -um: (adj.) direto, reto,
rígido; part. pass. de *dirīgo*

dirīgo, -is, -ĕre, -rexi, -rectum: alinhar,
ordenar, regular

flexus, -a, -um: part. pass. de *flecto*
flecto, -is, -ĕre, flexi, flexum: dobrar,
voltar, curvar, dirigir a marcha, excitar

non galĕae, non ensis erat; sine milĭtis usu

galĕa, -ae:
capacete, elmo

ensis, is: (m)
espada

miles, milĭtis: (m) soldado

mollis, -e: amável,
agradável, tímido

perāgo, -āgis, -agĕre, -egi, -actum:
realizar, levar ao fim

otĭum, -ii: ócio, repouso,
tranquilidade

mollĭa securae peragebant otĭa gentes.

nem trombeta de bronze reto, nem clarins de bronze curvo
nem elmos, nem espadas havia: sem experiência de soldados
as gentes livres de inquietações levavam ao fim [gozavam] os inocentes ócios.

immunis, -e: isento, livre de, dispensado (abl. com *ab* ou gen.), que nada produz, preguiçoso, inativo, que nada dá, egoísta, ingrato, sem mancha, puro, inocente

raster, -tri: utensílio de lavoura de dois ou mais dentes, servindo ao mesmo tempo de forcado, ancinho e enxada

ipsa quoque immunis rastroque intacta nec ullis

uomer, -ĕris: (m) arado

ullus, -a, -um: algum, alguém

intactus, -a, -um: não tocado, intacto, poupado, inteiro; não empreendido, não intentado, não tratado, novo, que não suportou o jugo, sem ferimento; (com abl.) livre de, preservado de, ao abrigo de, poupado por

sauciã uomerĩbus per se dabat omñia tellus;

saucius, -a, -um: ferido, atingido, prejudicado, estragado, maltratado, cansado, fatigado

A própria terra também livre do ferro sulcador e intacta e nem atingida por quaisquer arados dava tudo por si mesma.

contentus, -a, -um: contente, satisfeito (com abl. ou gen.)

cibus, -i: alimento

creatus, a, um: part. pass. de *creo*
crĕo, -as, are, -aui, -atum: criar, fazer crescer, procriar, causar, produzir, dar origem

contentique cibus nullo cogente creatis

cogens (gen.: cogentis): part. pres. de *cogo*
cogo, -is, -ĕre, coegi, coactum: conduzir em conjunto, conduzir para o mesmo lugar, reunir, congregar, condenar, tornar espesso, forçar, obrigar

lego, -is, -ĕre, legi, lectum: colher, reunir

fragum, -i: (n) ver *fraga*.

fraga, -orum: morangos (n. pl.)

arbutĕos fetus montanaque fraga legebant

fetus, -us: (m): gravidez, parto, nascimento, produção, frutos, rebento

arbutĕus, -a, -um: de medronheiro (árvore frutífera e ornamental, de frutos comestíveis e avermelhados)

montanus, -a, -um: de montanha, relativo à montanha, montanhoso

e contentes [as gentes] com os alimentos produzidos sem nenhum obrigante [naturalmente, sem cultura] colhiam os frutos medronheiros e os morangos montanheses

cornum, -i: pilrito
(fruta avermelhada)

mōrum, -i: amora

rubetum, -i: silvado, moita de silvas
(planta rosácea)

cornăque et in duris haerentia mora rubetis

haereo, -es, -ere, haesi,

haestum: estar ou ficar ligado a

decido, -is, -ere, -cidi: cair de, cair

glans, glandis: (f) glande (do carvalho). Fruto do carvalho

et quae decidērant patula Iouis arbore glandes.

patulus, -a, -um: aberto, largo, vasto,
extenso, aberto a todos, banal

e os pilritos e as amoras que estavam presas nas duras silvas
e as glandes que tinham caído da abundante árvore de Júpiter.

uer, -eris: (n)
primavera

Ver erat aeternum...

A primavera era eterna...



Medronho



Pilriteiro



Glande, fruto do carvalho



COMPREENSÃO



- 1 Quae colebat aetas aurēa?
- 2 Quae ab aetate aurēa abērant?
- 3 Quomōdo agricolaris erat cultus?
- 4 Quid securae peragebant gentes? Cur?

PALAVRAS INTERROGATIVAS:

quae: (acus. pl. do interr. neutro *quid*) que coisas...?

- 1 Aetas aurea sine lege fidem rectumque colebat.
- 2 Poena metusque aberant.
- 3 Ipsa tellus erat intacta et omnia per se dabat.
- 4 Gentes securae mollia peragebant otia, quia sine militis usu uiuebant.



- 5 Cur tellus dabat omnia per se?
- 6 Quo contenti erant gentes?
- 7 Quae gentes legebant?
- 8 An spatiis quattuor exigebatur annus adhuc? Cur?

VOCABULÁRIO:

agricolaris, -e: agrícola

annus, -i: ano

exigo, -is, -ere, -ēgi, -actum: pesar, avaliar (daí *regular*)

quae: (acus. pl. do interr. neutro *quid*) que coisas...?

quo: com o que...?

spatium, -ii: espaço, curso, intervalo, espaço de tempo, tempo, estação

- 5 Quia aetas erat aurea, ipsa tellus erat adhuc immunis rastroque intacta nem ullis saucia uomeribus.
- 6 Gentes contenti erant cibus nullo cogente creatis.
- 7 Gentes arbuteos fetus montanaque fraga legebant.
- 8 Annus non exigebatur adhuc spatiis quattuor, quia uer erat aeternum.



ANOTAÇÕES GRAMATICAIS

Uso do dicionário - I

- Recuperando aspectos temáticos e gramaticais das palavras
- Para iniciar o uso do dicionário, você deverá mobilizar uma série de conhecimentos gramaticais e temáticos das palavras em latim. Para isso, a partir desta lição, organizamos uma série de orientações que poderão auxiliá-lo no processo de “desmame” dos vocabulários das lições, de forma a que possa tornar-se autônomo na consulta a um dicionário.
- Tomaremos, a princípio, os primeiros versos que tratam da idade de ouro, analisando os procedimentos para a versão para o português a partir da consulta do dicionário. Em seguida, anotamos algumas particularidades morfológicas importantes para o uso do dicionário com as convenções estabelecidas pela tradição.

Uso do dicionário - I

Analisando versos

*Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.*

- Numa primeira leitura dos versos, por intuição ou por repertório já formado, detectamos que já conhecemos algumas palavras e sua possível forma de aparecer dicionarizada.
- Assim, imaginamos que a palavra *aurea* deve ser um adjetivo de 1ª classe (*aureus, -a, -um*) que quer dizer *áureo, dourado, de ouro*.
- Da mesma forma, imaginamos que *prima* deve estar dicionarizada como um adjetivo de 1ª classe (*primus, -a, -um*) e que quer dizer *primeira*. E assim sucessivamente.

Uso do dicionário - I

*Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.*

- Para início de análise dos versos, tomaremos um verbo flexionado.
- Encontramos *est*.
- Trata-se de um verbo tradicionalmente conhecido como *verbo de ligação*, com o sentido de *ser, estar...* e que se constrói mais comumente com um sujeito (argumento externo) e um predicativo do sujeito (predicador nominal).
- Como o verbo termina com *-t*, encontra-se na 3ª pessoa do singular e será construído com dois nominativos (um para o sujeito e outro para o predicativo).

Uso do dicionário - I

*Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.*

- Temos, então, *prima* e *aurea*, ambos adjetivos, o que nos faz imaginar a necessidade de termos um outro nominativo (substantivo).
- Temos a palavra *aetas* (dicionarizada como *aetas, aetatis*), que significa *idade, era*.
- Por enquanto, temos como solução do entendimento do verso a estrutura: *a primeira idade é dourada*. Nesse caso, sobraria a palavra *sata*. Analisando as possibilidades de dicionarização da palavra, temos:

sata, -orum: terras semeadas

satus, -a, -um: part. pass. de *sero*⁴ [a numeração aqui se refere a abonações do próprio dicionário]

Uso do dicionário - I

*Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.*

sata, -orum: terras semeadas

satus, -a, -um: part. pass. de *sero*⁴ [a numeração aqui se refere a abonações do próprio dicionário]

- Desprezamos a primeira ocorrência, pois se trata de uma palavra utilizada no plural, não se encaixando em nenhuma possibilidade estrutural no latim desta sentença.
- Restou-nos a segunda ocorrência (*satus, -a, -um*), um particípio passado de um verbo, o verbo *sero*. Como sabemos que os particípios passados juntos ao verbo *ser* são utilizados para formar a voz passiva analítica, imaginamos ser esse o tipo de construção que se apresenta. Pesquisemos, então, o sentido do verbo *sero* no dicionário.

Uso do dicionário - I

*Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.*

- Encontramos as seguintes ocorrências para *sero*:
 - **sero¹**: (adv.) tarde, muito tarde
 - **sero², -as, -are, -aui, -atum**: fechar (uma porta à chave)
 - **sero³, -is, -ēre, serūi, sertum**: entrelaçar, complicar, embrulhar
 - **sero⁴, -is, -ēre, seui, satum**: plantar, semear; criar, **gerar**; semear, espalhar
- A única forma verbal que apresenta como supino a forma *satum* é a ocorrência 4.
- Desse supino, formamos o particípio passado *satus, -a, -um*, o que nos interessa para atender ao sentido do texto. Resta-nos agora verificar qual sentido é mais adequado ao contexto do verso.
- *Gerar* parece-nos uma boa opção. Seu particípio passado feminino (concordando com *aetas*) será, pois, *gerada*.

Uso do dicionário - I

*Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.*

- Como com o particípio passado e o verbo *sum* (*est* no verso) formamos voz passiva analítica, temos como possibilidade de tradução: *a primeira idade foi gerada dourada*, lembrando que a passiva analítica, embora com o verbo *ser* em tempos imperfeitos, se traduz por um tempo perfeito (nesse caso, *est* não se traduz por *é*, mas por *foi*).
- Um tradução mais livre pode ser: *a primeira idade era dourada*.

Uso do dicionário - I

*Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.*

- Siga analisando o verso, considerando o próximo verbo.
- O próximo verbo flexionado que encontramos é *colebat*. Facilmente, o encontramos no dicionário:

colo, -is, -ĕre, colūi, cultum: cultivar, cuidar; ocupar-se de, praticar; honrar, respeitar; proteger, habitar, morar

- Entre tantos significados, muitas vezes precisamos depreender o sentido do argumento externo (o sujeito do verbo) e de seus argumentos internos (os objetos), para que o sentido do verbo esteja adequado ao contexto.

Uso do dicionário - I

Aurēa prima sata est **aetas**, **quae** uindīce nullo,
sponte sua, sine lege **fidem** **rectum**que colebat̄.

- Como o único nominativo singular (concordando como o verbo terminado em **-t**) é **quae** (do pronome relativo *qui*, **quae**, *quod*), que se refere a **aetas** (*idade*) e as possibilidades de acusativos (objetos diretos) são **fidem** (*fé*) e **rectum** (*o bem*), o sentido do verbo adequado ao contexto é *cultivar* (*a idade de ouro cultivava a fé e o bem*).
- Traduzimos o verbo pelo pretérito imperfeito por conta do morfema **-ba-** em sua estrutura morfológica.
- Por enquanto, temos a seguinte interpretação: *a primeira idade foi gerada dourada, a qual ... cultivava a fé e o bem* (em *fidem rectumque*, temos a partícula enclítica *-que*).

Uso do dicionário - I

Aurēa prima sata est **aetas**, **quae** uindīce nullo, sponte sua, sine **lege** **fidem** **rectum**que colebat.

- Ainda temos a palavra **lege** antecedida pela preposição de ablativo sine (*sem*). Ao localizar a palavra **lege** no dicionário (se for o caso), temos:

lege: ablativo de *lex*

lex, legis: (f) moção proposta pelo magistrado perante o povo, projeto de lei, lei; pacto, contrato; cláusula, condição; regra, preceito, ordem; caráter, natureza, qualidade.

- O dicionário, nesse caso, nos informou que **lege** é ablativo de *lex* (palavra situada páginas à frente). Sem essa informação, e não tendo a palavra na memória, poderíamos gastar um bom tempo localizando-a.

Uso do dicionário - I

Aurēa prima sata est *aetas*, *quae* uindīce nullo,
sponte sua, sine *lege* *fidem* *rectum*que colebat̄.

- Contudo, como sabemos que a palavra *lege* está regida por uma preposição de ablativo e sabemos que o ablativo da 3ª declinação é em *-e*, intuímos que seu genitivo seja *legis*.
- Nas palavras da 3ª declinação que fecham seu tema com consoante gutural (*g* ou *c*), a consoante, no nominativo, se liga ao *-s* do nominativo, formando *legs*, que se registra em latim pela chamada letra dúplice $\langle x \rangle$, daí o nominativo *lex*.
- O mesmo ocorre com *lucis*, que tem como nominativo *lux*.

Uso do dicionário - I

Aurēa prima sata est *aetas*, *quae uindice* nullo, sponte sua, *sine lege fide*m *rectum*que colebat.

- A palavra *uindice*, estando no ablativo, deve pertencer à 3^a (ou 5^a) declinação. Sendo da 3^a declinação, terá, pois, como genitivo *uindicis*.
- Como temos uma consoante gutural fechando o tema (*c*), teremos a fusão da gutural com o *s* de nominativo, formando *uindics* (>*uindix* > *uindex*), cujos significados são *fiador*, *defensor*, *protetor*, *vingador*.
- O pronome que concorda com *uindice* é *nullo*, que dispensa a localização no dicionário (*nullus*, *-a*, *-um* = nenhum, nenhuma). A estrutura se traduz então por: *sem nenhum vingador*.

Uso do dicionário - I

Aurēa prima sata est **aetas**, **quae uindice** nullo, sponte sua, sine lege **fidem** **rectum**que colebat.

- Passando à estrutura *sponte sua*, não necessitamos localizar a palavra *sua*, já que sabemos que se trata do pronome *suus*, *-a*, *-um* (*seu*, *sua*).
- A palavra *sponte* aparece dicionariza como ablativo de *spons* (desusado), que quer dizer *vontade*, *desejo*.
- Poderia ser uma palavra de difícil localização no dicionário, já que em seu nominativo ocorre a perda da consoante dental <*t*>. Em casos de palavras como essas, para localizá-las no dicionário, consideramos seu genitivo *spontis* e levamos em conta que a dental que antecede a terminação *-is* do genitivo não aparece no nominativo (*spons*, *spontis*).

Uso do dicionário - I

Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.

Tradução mediadora:

*A primeira idade foi gerada dourada, a qual, sem nenhum vingador
por sua própria vontade, cultivava a fé e o bem.*

Apresentamos os versos traduzidos para o português por
Bocage:

*Foi a primeira idade a idade de ouro:
Sem nenhum vingador, sem lei nenhuma
Culto à fé, e à justiça então se dava...*

Uso do dicionário - I

Aurēa prima sata est aetas, quae uindīce nullo,
sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.

Ou os versos traduzidos por Antônio Feliciano de Castilho,
que incorpora traduções do próprio Bocage:

*Foi a primeira idade a idade d'Ouro:
Sem nenhum vingador, sem lei nenhuma
Culto á fé, e á justiça então se dava.*

Atividade rápida 1

01. Apresentamos os genitivos de algumas palavras da 3ª declinação. Informe como seriam seus nominativos no dicionário. Corrija seu próprio exercício, consultando posteriormente o dicionário:

- a) iudicis iudex
- b) montis mons
- c) gentis gens
- d) praecipitis praeceps
- e) cogentis cogens
- f) glandis glans
- g) militis miles

Atividade rápida 1

02. A partir dos ablativos apresentados, no singular, considere as formas de genitivos e apresente as possíveis formas de nominativo:

- | | |
|---|------------|
| a) enormitate (grandeza) | enormitas |
| b) diuersitate (diversidade) | diuersitas |
| c) latinitate (latinidade) | latinitas |
| d) equite (homem a cavalo, cavalaria) | eques |
| e) exactrice (aquela que exige) | exactrix |
| f) Marte (Marte) | Mars |
| g) matrice (fêmea reprodutora, útero, origem) | matrix |
| h) ueloce (veloz) | uelox |

Atenção

a particularidades morfológicas

- Ao localizar palavras, no dicionário, devemos estar atentos a certas convenções que vínhamos sistematizando ao longo das lições. Vejamos algumas delas.
- Os **substantivos** aparecem dicionarizados através de seu nominativo e de seu genitivo singular. Pelo genitivo, reconhecemos a declinação de uma palavra: 1^a) *unda, -ae* (onda, água em movimento, mar); 2^a) *cornum, -i* (pilrito); 3^a) *lex, legis* (lei); 4^a) *fetus, -us* (fruto); 5^a) *fides, -ei* (fé).

Atenção

a particularidades morfológicas

- Os **adjetivos** aparecem dicionarizados em suas formas de nominativo singular. Os de 1^a classe seguem a 1^a e a 2^a declinações: *aureus* (m), *-a* (f), *-um* (n); os de 2^a classe seguem a 3^a declinação: *mollis* (m e f), *-e* (n).
- Há também os chamados triformes (*acer, acris, acre*) e os uniformes, como *praeceps*, que apresenta o genitivo apenas para observamos seu tema (*praecipitis*).
- Os **pronomes** se declinam *grosso modo* como adjetivos.
- Os **verbos** são registrados com as seguintes formas: 1^a pessoa do presente do indicativo, 2^a pessoa do presente do indicativo, infinitivo, 1^a pessoa do pretérito perfeito, supino. A ordem pode variar de um dicionário para outro, mas essas formas são facilmente reconhecidas
uiso, -is, -ěre, uisi, uisum: procurar ver, contemplar

Atenção

a particularidades morfológicas

- Os **verbos depoentes**, embora de significação ativa, apresentam as terminações de passiva. Os dicionários costumam informar se se trata de um verbo depoente.
- Os verbos semidepoentes são chamados assim porque apresentam:

forma ativa e significado ativo nos tempos do infectum

forma passiva com significado ativo, nos tempos do perfectum

audĕo, -es, audere, ausus sum: "ousar"

gaudĕo, -es, gaudere, gausus sum: "alegrar-se"

solĕo, -es, solere, solitus sum: "estar acostumado"

fido, -is, fidĕre, fisis sum: "confiar"

confido, -is, confidĕre, confisus sum: "confiar em"

diffido, -is, diffidĕre, diffisus sum: "não ter confiança em"

Atenção

a particularidades morfológicas

- As **palavras invariáveis**, obviamente, apresentam-se no dicionário com uma só forma.
- **Formas sincopadas**: em alguns verbos, ocorrem síncope, algumas das quais são registradas:

norant: forma sincopada de *nouerant*. (vide *nosco*)

nosco, -is, -ěre, noui, notum: começar a conhecer.

Perf.: conhecer, saber (são muito frequentes as formas sincopadas): **norant = nouerant**

Atenção a palavras que, pelo nominativo, podem confundir

- *Litus, -ōris*, por exemplo, apesar de seu nominativo em **-us** (típico da 2^a declinação), é palavra da 3^a declinação (seu genitivo é em *-is*).
- Da mesma forma, *fetus, -us* não é uma palavra da 2^a declinação, mas da 4^a (genitivo em *-us*).
- Atenção aos *pluralia tantum*:
- Palavras que só são utilizadas no plural (ou que no plural podem ter outro significado) aparecem registradas no nominativo e genitivo plural: *fraga, -orum* (nominativo e genitivo neutro plural da 2^a declinação)

Atenção a palavras com particularidades morfológicas

- Algumas palavras em latim apresentam diferenças temáticas significativas entre o nominativo e o genitivo, o que pode ocasionar alguma dificuldade para sua localização no dicionário.

iter, itineris: (n) viagem

Iuppiter, Iouis: (m) Júpiter

os, ossis: (n) osso

cor, cordis: (n) coração

caro, carnis: (f) carne

bos, bouis: (m) boi

sus, suis: (m) porco

iusiurandum, iurisiurandi: (n) juramento

respublica, reipublicae: (f) o Estado

Letras ramistas

- Alguns dicionários registram as palavras utilizando as letras ramistas **j** e **v**.
- Como, nas edições modernas do latim, essas letras podem não ser sempre utilizadas, é necessário ficar atento à questão.
- Se, ao analisar o texto, você encontra uma palavra como *Ioue*, dois raciocínios são necessários:
 - i) a palavra é uma daquelas consideradas difíceis (por conta das diferenças temáticas entre nominativo e genitivo);
 - ii) se meu dicionário utiliza as letras ramistas **j** e **v**, terei que procurar a palavra *Juppiter*.
- Num dicionário que apresenta as letras ramistas, a palavra aparecerá assim: **Juppiter, Jovis**.
- Num dicionário que não utiliza as letras ramistas, a palavra aparecerá assim: **Iuppiter, Iouis**.



SISTEMATIZAÇÃO



Nesta unidade aprendemos que:

- ✓ para se depreender, entre os muitos possíveis sentidos de um verbo, o sentido que atenda a um determinado contexto, é necessário observar o sentido de seu argumento externo (sujeito) e de seus argumentos internos (objetos).
- ✓ algumas palavras latinas apresentam diferenças temáticas significativas entre o nominativo e o genitivo e, por isso, sua localização num dicionário pode trazer alguma dificuldade no início.
- ✓ ao consultar palavras num dicionário, é preciso ficar atento ao tipo de registro feito: com letras ramistas ou sem letras ramistas.



O LATIM E O PORTUGUÊS



- Os participípios passados em latim nos dão pistas de determinados significados verbais no português. O sentido do verbo *colo*, *-is*, *-ěre*, *colŭi*, *cultum*, por exemplo, pode ser melhor depreendido se considerarmos o supino *cultum*: cultivar, honrar, respeitar, ocupar-se de (por outro lado, temos em português, a partir do tema do infinitivo: colonizar, colônia, colonizador).
- Considerando essa questão, resolva a atividade seguinte.

Atividade rápida 2

01. Considerando a forma de supino dos verbos que se seguem, informe o seu significado:

- | | |
|--|--------------------------------|
| a) lugĕo, -es, -ere, luxi, luctum: | Chorar (alguém), estar de luto |
| b) fodĭo, -is, -ĕre, fodi, fossum: | Cavar, escavar |
| c) frigo, -is, -ĕre, frixi, frictum: | Assar, grelhar, fritar |
| d) miscĕo, -es, -ere, miscŭi, mixtum: | Misturar |
| e) pango, -is, -ĕre, pepĭgi, pactum: | Fixar, concluir, firmar |
| e) parĭo, -is, parĕre, pepĕri, partum: | Parir |
| f) pasco, -is, -ĕre, pauī, pastum: | Levar a pastar, alimentar |
| g) percipĭo, -is, -ĕre, -cepi, perceptum: | Perceber |
| h) ridĕo, -es, -ere, risi, risum: | Rir |
| i) tego, -is, -ĕre, texi, tectum: | Cobrir, revestir |
| j) texo, -is, -ĕre, texŭi, textum: | Tecer, escrever |
| k) transĕo, -is, -ire, -iui ou -ĭi, transitum: | Ir além de, atravessar, passar |